



UNIVERSITÄTS-  
BIBLIOTHEK  
PADERBORN

# **Orthographia, Ou Arte De Escrever, E Pronunciar Com Acerto A Lingua Portugueza**

**Feijó, João de Moraes de Madureira**

**Lisboa, 1815**

V. Regra. Como se haõ de escrever as palavras compostas.

---

[urn:nbn:de:hbz:466:1-63843](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:hbz:466:1-63843)

do-se com dous Bb, dous Ff, dous Gg, e dous Ll, como escrevendo-se com hum só. O mesmo se vê nestas palavras portuguezas: *Abbreviar, Affinidade, Aggravar, Affogar, Peccar, &c.*

43 Muitos dão aqui varias regras; mas humas tão confusas, e outras tão incertas, que eu julgo só pode ser regra geral observarmos as palavras latinas, e vermos quaes são as portuguezas, que dellas se derivaõ, para as escrevermos com semelhantes letras. E pôde servir-nos de razão na nossa lingua, porque assim se escrevem na latina; e na latina, se as palavras forem simples, foi uso dos Auctores: e se as palavras forem compostas, dobraõ por causa das preposições, de que se compõem, como diremos logo adiante. Donde as palavras *Abbreviar, Affinidade, Aggravar, Communicar, Peccar, &c.* dobraõ as consoantes, porque as latinas, de que são derivadas, também as dobraõ. Mas os que não forem latinos, em cada huma das consoantes adiante acharão todas as palavras, que se escrevem com letra dobrada pelo abecedario: e entendo que será tanto allivio para o leitor, quanto trabalho foi para mim, achar elle em breves paginas, o que eu li em nove Vocabularios, não só huma, mas repetidas vezes.

44 O H, o J, e V consoantes, o X, e o Z nunca dobraõ, porque os latinos também os não dobraõ. E já dissemos que o X, e o Z valiaõ por duas consoantes, como sabem os Grammaticos. Quando no Latim, depois de G, e depois de Q, achamos dous Uu, não são duas vogaes dobradas, mas he o primeiro U liquido, e o segundo vogal, e só elle he a syllaba que sóa depois das letras G, e Q: v. g. *Distinguunt, Extinguunt, Linqunt, Coquunt, Equus, Equum, &c.*

#### V. REGRA DA

Como se haõ de escrever as palavras compostas.

45 Palavras Compõstas são aquellas que constaõ de duas partes, que ordinariamente he huma palavra inteira, ou seja nome; ou verbo, e huma Preposição, que he aquella, que se põe antes da palavra, e por isso se chama Preposição: esta na composição faz que a palavra composta signifique mais, ou menos, que a palavra simples, de que se compõe; v. g. *Pono* significa só pôr; e ajuntando-lhe a preposição *Præ*, fica *Præpono*, que significa antepôr, ou pôr antes, porque *Præ* significa antes. Esta palavra *Preposto* compõem-se de *Posto*, e da preposição portugueza *Pre*, que significa o mesmo que a latina *Præ*; e feita a composição *Preposto*, significa o que he posto em primeiro lugar, ou anteposto, ou preferido a outros.



46 Donde, para sabermos como se haõ de escrever todas as palavras compostas, observaremos o som da pronunciaõ, seguindo a uniaõ das letras, com que se pronunciaõ, ou seja no Latim, ou no Portuguez, no qual imitamos a mesma composiçaõ; porque se os Latinos usaõ das preposiçoens, A, Ab, Abs, Ad, An, Ante, nestas palavras, v. g. *Amoveo*, *Abominor*, *Abstineo*, *Adverto*, *Amplector*, *Antepono*, &c. nós tambem usamos das mesmas preposiçoens nestas, e outras palavras: *Acommetter*, *Abominar*, *Abater*, *Admirar*, *Annular*, *Antepôr*, &c. Se os Latinos usaõ de *Con*, *De*, *Dis*, *En*, *Ex*, v. g. em *Concipio*, *Deleo*, *Displodo*, *Enchiridion*, *Expugno*; nós usamos das mesmas em *Conceder*, *Declinar*, *Desfazer*, *Dispôr*, *Enlaçar*, *Excommungar*, &c. O mesmo se vê nestas dos latinos, *In*, *Inter*, *Ob*, *Per*, *Pro*, *Post*, *Re*, *Se*, *Sub*, *Trans*; v. g. *Invideo*, *Interpono*, *Obsideo*, *Permitto*, *Procurro*, *Postpono*, *Repugno*, *Separo*, *Subeo*, *Transfero*, e nestas dos Portuguezes; *Intentar*, *Interpôr*, *Obstar*, *Perseguir*, *Proceder*, *Pospôr*, *Reprovar*, *Separar*, *Substabelecer*, *Transportar*, &c.

*Uso das Preposiçoens na composiçaõ Latina, e Portuguesa.*

47 Como muitas preposiçoens mudaõ a letra consoante na composiçaõ, parece-me necessario explicar aqui o seu uso, para sabermos o fundamento, com que se escrevem muitas dicçoens latinas, e como as imitamos nas palavras portuguezas.

*Ad.*

48 A preposiçaõ *Ad* na composiçaõ ordinariamente muda o *D* na consoante por onde principia o verbo, com quem compõe: v. g. Em *Afficio* muda o *D* em *F*, porque compõe com *Facio*, que tambem mudou o *A* em *I*: e esta he a razãõ, por que escrevemos *Affeiçaõ*, *Affeiçoar*, *Affecto*, com dous *ff*. E *Alludo* mudou o *D* em *L*, porque compõe com *Ludo*; e por isso nós escrevemos *Allusaõ*; *Alludir* com dous *ll*. Em *Aggero* mudou o *D* em *Q*, porque compõe com *Gero*; e por isso escrevemos *Exaggeraçaõ*, *Exaggerar* com dous *gg*. Em *Annuo* mudou o *D* em *N*, porque compõe com *Nuo*; e por isso nós escrevemos *Annuir* com dous *nn*. Em *Appono* mudou o *D* em *P*, porque compõe com *Pono*; e por isso nós escrevemos *Apposiçaõ*. Em *Assero* mudou o *D* em *S*, porque compõe com *Sero*; e por isso nós escrevemos *Asseveraçaõ*, *Asseverar* com dous *ss*. Algumas vezes não muda, principalmente nos verbos, que principiaõ por duas consoantes, como *Adscribo*, *Adspicio*, &c. mas tambem

pó-



póde mudar. Em *Acquiesco* mudou o *D* em *C*, porque *Quiesco* começa por *Q*, e este nunca se escreve dobrado.

*An, Con, Circum.*

49 A preposição *An*, quando algum verbo começa por vogal, muda o *N* em *M*, ajuntando-se-lhe hum *B*: v. g. *Ambigo*, que se compõe de *An*, e de *Ago*, que mudou o *A* em *I*; e nós dizemos *Ambiguidade*, *Ambiguo*. A preposição *Con* junta com verbos, que também começa por vogal, ou *H*, perde o *N*, como em *Coeo*, que se compõe de *Con*, e de *Eo*: em *Cohæreo*, que se compõe de *Con*, e de *Hæreo*: em *Cohibeo*, que se compõe de *Con*, e de *Habeo*, que mudou o *A* em *I*; e nós dizemos *Cohabitar*, *Cohibição*, *Coherencia*, *Coherente*, &c. Em *Comburo* muda o *N* em *M*, porque a *Uro* se ajunta *B*.

50 A preposição *Circum*, conforme a melhor opinião, sempre na composição se escreve inteira, e sempre se pronuncia levissimamente, v. g. *Circumeo*, *Circumago*, *Circumcido*, *Circumsto*, &c. e nós devemos escrever *Circumcidar*, *Circumcisaõ*, *Circumstancia*, *Circumstantes*, &c.

*Dis, E, Ex.*

51 A preposição *Dis*, quando se ajunta a verbos, que começa por *F*, muda o *S* também em *F*; como em *Diffundo*, que se compõe de *Dis*, e *Fundo*: nos mais compostos conserva o *S*, como em *Dissolvo*, *Dispono*, &c. e por isso nós escrevemos *Diffundir*, *Diffusaõ*, *Diffuso* com dous *ff*, e *Dissolver*, *Dissoluçaõ*, &c. com dous *ss*. A preposição *E* junta a verbos, que principiaõ por *F*, acrescenta outro, como em *Effero*, *Efficio*, *Effluo*, *Effundo*, &c. e por isso nós escrevemos *Efeito*, *Effusaõ*, &c. com dous *ff*. *Ex* junto com verbos, ou nomes, que principiaõ por *S*, lança o *S* fóra por causa de mais suave pronunciaçaõ; como em *Exurgo*, que se compõe de *Ex*, e de *Surgo*: *Exudo* de *Ex*, e de *Sudo*: *Exanguis* de *Ex*, e de *Sanguis*, &c. Algumas vezes se acha o contrario, mas he uso antigo.

*In, Inter, Ob, Per, Pro.*

52 A preposição *In*, nos verbos que principiaõ por *L*, muda o *N* em *L*, e dobra, como *Illaboro*, *Illacrymo*, *Illudo*, *Illumino*, &c. e por isso nós escrevemos *Illudir*, *Illusaõ*, *Illuminar*, *Illuminacão* com dous *ll*; e não *Inludir*, *Inlusaõ*, *Ialuminar*, &c. Nos verbos, que principiaõ por *B*, ou *M*, ou *P*, muda o *N* em *M*, co-



mo Inhibeo, Imminuo, Immerito, Impendeo, Impono, &c. e nós dizemos Impor, Imposto, e Imminente, cousa que está para vir; por que cousa alta, levantada, ou excellente he Eminente, Eminencia, &c. de Emineo. Com os verbos, que principião por R, muda o N no R, e dobra, como Irrepto, composto de In, e de Repo, Irretio, Irradio, &c. e nós dizemos Irremediavel, Irrevogavel, Irregular, Irritar, Irreprehensivel, Irracional, &c. e não Inracional, Inritar, Inregular, &c.

53 A preposição Inter com os verbos, que principião por L, muda o R em L, como em Inteligo, que se compõe de Inter, e de Lego, que também mudou o E em I; e por isso nós escrevemos Intelligencia, Intelligente, Intellecção, &c. com dous ll. Ob com huys verbos muda o B na sua consoante, e dobra, como Occipio, composto de Ob, e de Capió: Officio composto de Ob, e de Facio: Orogannio composto de Ob, e de Gannio. Com outros perde o B, e não dobra a consoante, como Omitto composto de Ob, e de Mitto; Operio composto de Ob, e de Pario, que mudou o A em E; e com outros nem perde, nem muda, como Oblector, Obrepo, e nós dizemos Obrepcão.

54 Per, junta com verbos, que principião por L, algumas vezes muda o R em L, como em Pellicio, composto de Per, e do antigo Lacio. Outras vezes não muda, como em Perlego, composto de Lego; e assim em outros, como Permitto, Permutó; e por isso nós escrevemos Permittir, Permissão, &c. Permitta, Permutar, &c. Pro, junta com o verbo Sum, compõe o verbo Prosum, que nós tempos, que principião por vogal, acrescenta hum D por causa da pronunciação: Proderam, Prodero, Prodessem, Prodesse, &c. Nós mais sempre se escreve sem mudança, como Promitto, Procuo, Protestor, &c. e nós dizemos Prometter, Promessa, Procurar, Protestar, &c. com Pro, e não Por.

*Re, Sub.*

55 Re, junta com alguns verbos, que começam por vogal, admite D depois de si como Redeo, composto de Re, e de Eo. Redimo composto de Re, e de Emo; e por isso dizemos Redempção, e não Reempção: mas dizemos Remir, e não Redimir; porque depois do Re em Remir não se segue vogal. Com outros não tem D, como Reitero; e por isso escrevemos Reiterar, tornar a repetir, ou tornar a fazer, e também dizemos Reintegrar, tornar a inteirar, ou inteirar alguma cousa de novo.

56 Sub ordinariamente muda o B na consoante por onde principia o verbo, e dobra; como em Sufficio, Suggesto, &c. Supplico, &c.



do. e por isso dizemos Sufficiente, Sufficiencia com dois ff, Surge-  
 rin, Suggestão com dois gg, e Supplicar, Supplicação, Supplicante  
 com dois pp. Nos verbos, que começam por R, humas vezes mu-  
 da, como em principio, composto de Sub, e de Raptio; mas no por-  
 tuez dizemos Subreção, ou Surreção; outras não muda, como  
 em Subrio, Subrude. Também não muda nos verbos, que começam  
 por S, como Subtilio, Subzuno. Em Sustineo composto de Feneo mu-  
 dou o B em S. Em Subjicio, Subjectio, Subjectus, não muda, mas  
 perde o B no portuguez, Sujeitar, Sujeição, Sujeito.

## VI. REGRA.

Como se ha de escrever as palavras derivadas.

57. Ha palavras Primitivas, e palavras Derivadas. As Primiti-  
 vas são aquellas, que não tem origem de outras, mas todo o seu  
 principio nasce só da livre vontade dos homens, que voluntaria-  
 mente as inventarão, escreverão, e pronunciarão como ellas são;  
 v. g. Manta, Esteyra, Cadeyra, &c. As Derivadas são aquellas  
 que trazem a sua origem de outras, e dellas se derivaõ, ou accres-  
 centando, ou diminuindo, ou mudando algumas letras: v. g. Tin-  
 teiro deriva-se de Tinta, Livreiro de Livro, Luzeiro de Luz, &c.

58. Marco Varro Grammatico antigo diz, que ha duas deriva-  
 ções, huma Voluntaria, e outra Natural. A voluntaria he, quando  
 huma palavra se deriva de outra, não por necessidade, mas por li-  
 vre vontade de quem a deriva; e por isso não tem regra certa, e  
 infallivel; v. g. de Portugal se deriva Portuguez; de França Fran-  
 cez; de Inglaterra Inglez; de Genova Genovez, &c. De Flandres po-  
 rém não derivamos Flandrez, mas Flamengo: de Galliza não deriva-  
 mos Galliguez, mas Gallego: de Grecia Grego, de Castella Castella-  
 no, &c. De Sarna derivamos Sarnoso, e não Sarnento: de Arca  
 derivamos Areento, e não Areoso; e de Pó não dizemos Poento, nem  
 Pooso, mas Empoadado, &c. E desta diversidade não ha outra razão  
 mais, do que *Sic volvere priores*.

59. A derivação Natural, diz o Auctor que he aquella, que  
 não depende da livre vontade de cada hum, mas com huma cer-  
 ta naturalidade segue a origem das palavras por common benepla-  
 cito de muitos. Os exemplos da nossa lingua podem ser estes: de  
 Capato dizemos Capataria, Capateiro: de Carvão Carvoaria, Car-  
 voeiro: de Ferrar Ferrador: de Currar Currador: de Botica Botica-  
 rio: de Telha Telheiro, Telhado, Telhador, &c. Mas se perguntar-  
 mes a razão, porque dizemos Capateiro, e não Ferradouro, mas